

Leilão de Transmissão Nº 02/2018

Início Suspenso

Este leilão de transmissão que teria seu início oficial às 9:00 horas, só iniciou às 16:20 horas, resultando em um atraso de 7 horas e 20 minutos.

Este atraso ocorreu devido a uma liminar judicial à pedido da companhia JAAC Materiais e Serviços, habilitada inicialmente e que foi inabilitada posteriormente por conta do aporte de garantias ter sido feito em nome do consórcio, o que configurou uma nova inscrição no leilão.

A situação foi resolvida e a empresa pode participar normalmente do certame.

Introdução

Foi realizado no dia 28 de junho o Leilão de Transmissão Nº 02/2018. Ao todo foram ofertados 20 lotes contendo 21 linhas de transmissão, totalizando aproximadamente 2.560 Km, e 23 subestações com uma potência total aproximada de 12.230 MVA.

Os empreendimentos estão localizados em 16 estados brasileiros, sendo eles: Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

O contrato de concessão para os lotes de 1 à 20 terá duração de 30 anos, sendo que o prazo para entrada em operação comercial dos lotes varia de 36 a 60 meses. Entretanto, no lote 20, a linha LT 345 kV Pirapora 2 – Três Marias C1, entrará em operação em 63 meses, para as demais linhas, entrarão em operação em 48 meses.

O valor global da Receita Anual Permitida de referência (RAP máxima) a ser paga aos empreendedores é de aproximadamente R\$ 1 bilhão. As receitas durante a vigência contratual podem alcançar o montante de R\$ 25,7 bilhões.

São estimados pela ANEEL que os investimentos na construção das linhas de transmissão e subestação ofertadas fiquem em torno de R\$ 6 bilhões, com geração de 13,6 mil empregos diretos.

Vencedores dos Lotes

Os 20 lotes ofertados nesse leilão foram arrematados. Ao todo foram 11 proponentes que levaram os lotes, reduzindo a RAP máxima de R\$ 1 bilhão para 450.958.398,98, resultando em um deságio médio de 55,26%.

Deságio Médio de 55,26%

Lote 1: este lote teve 11 proponentes, porém com apenas 8 lances válidos, sendo encerrado sem nenhum lance a viva-voz, com um deságio de 66,66% pelo Consórcio Columbia.

Objetivo: Atendimento às cargas da região metropolitana de Florianópolis.

Lote 2: também não houve lances por viva-voz neste certame, logo o Zopone Engenharia e Comércio Ltda conseguiu arrematar o lote sem grandes competições, com um deságio de 51,94%.

Objetivo: Atendimento às cargas da região de Campos.

Lote 3: com 13 proponentes, apenas a chinesa State Grid e o Consórcio Columbia optaram por não ofertar lances válidos, deixando este lote para a Sterlite, sem a necessidade de lances a viva-voz, com um deságio de 58,54%.

Objetivo: Atendimento às regiões de Mossoró, Aracati e Fortaleza e escoamento do potencial eólico e solar para a região de Aracati e Mossoró.

Lote 4: neste certame, houve a participação de 11 proponentes, no qual apenas a indiana Sterlite e CTEEP concorreram no viva-voz, sendo a vencedora a Sterlite, com um deságio de 57,17%.

Objetivo: Atendimento à Região Metropolitana de João Pessoa.

Lote 5: contou com 12 propostas válidas em envelope fechado e 3 lances por viva-voz. O Consórcio BR ENIND Energias saiu vencedora da disputa ao ofertar um deságio de 48,79%.

Objetivo: Atendimento às cargas da região de Campos.

Lote 6: foi arrematado pelo Consórcio Lyon Energia que ofereceu um deságio de 37,46% em uma disputa com 6 lances válidos.

Objetivo: Atendimento às cargas da SE Tomba, no estado da Bahia.

Lote 7: obteve 10 lances por envelope fechado e nenhum por viva-voz. O vencedor foi a Sterlite que ofertou lance com deságio de 60,60%.

Objetivo: Escoamento de geração na área sul da região Nordeste

Lote 8: neste certame foi disputado por 8 proponentes, com a vitória do Consórcio BR ENIND ao oferecer um deságio de 35,04%

Objetivo: Atendimento elétrico à região do Sertão de Alagoas.

Lote 9: contou com 8 propostas válidas em envelope fechado. A CPFL se saiu vencedora da disputa ao ofertar um deságio de 52,77%.

Objetivo: Atendimento às cargas da região metropolitana de Fortaleza.

Lote 10: neste certame, todos os 10 proponentes ofertaram lances válidos por envelope, sendo a CTEEP a vencedora, com um deságio de 73,93%.

Objetivo: Atendimento elétrico à região do Vale do Paraíba.

Lote 11: recebeu 10 propostas válidas em envelope fechado. A vencedora foi o Consórcio Lyon Energia, que ofertou lance com deságio de 63,40%.

Objetivo: Atendimento elétrico às regiões Nordeste do Tocantins e Sul do Maranhão.

Lote 12: recebeu 8 propostas válidas e foi arrematado pela empresa indiana Sterlite Power Grid Ventures Limited, com um deságio de 51,62%.

Objetivo: Atendimento elétrico ao estado de Goiás.

Lote 13: recebeu 13 lances em envelope. O Consórcio Lux Luz se saiu vencedora ao oferecer um deságio de 54,86%.

Objetivo: Atendimento à região de Rio Claro e Rio Verde, localizada no estado de Goiás.

Lote 14: foi arrematado pelo Consórcio Lux Luz com um deságio de 47% em uma disputa com 10 lances válidos.

Objetivo: Estudo de Atendimento Elétrico ao Estado do Rio Grande do Sul e à Região de Cruz Alta.

Lote 15: contou com 6 lances válidos por envelope e teve como vencedora a Sterlite que ofertou um deságio de 32,42%.

Objetivo: Suprimento de energia elétrica à região metropolitana de Belém e Nordeste do estado do Pará.

Lote 16: obteve apenas 5 lances válidos por envelope, no total de 10 participantes. A F3C foi a vencedora ao oferecer um deságio de 45,34%.

Objetivo: Expansão para atendimento ao critério "N-1" nos regionais Porto Franco e Balsas, localizados nas regiões nordeste do Tocantins e sul do Maranhão.

Lote 17: recebeu 9 propostas válidas em envelope fechado, sendo o vencedor o Consórcio Lyon Energia, que ofertou um lance com deságio de 51,38%.

Objetivo: Suprimento às cargas da CELPE localizadas na região do sertão do Araripe e às cargas da EDPI localizadas na região do Alto Médio Canindé.

Lote 18: recebeu apenas 2 lances em envelope, no total de 7 empresas participantes. O Consórcio I.G se saiu vencedora ao oferecer um deságio de 23,63%.

Objetivo: Suprimento de energia elétrica às cargas da região nordeste do Maranhão, atendidas atualmente a partir da SE Coelho Neto.

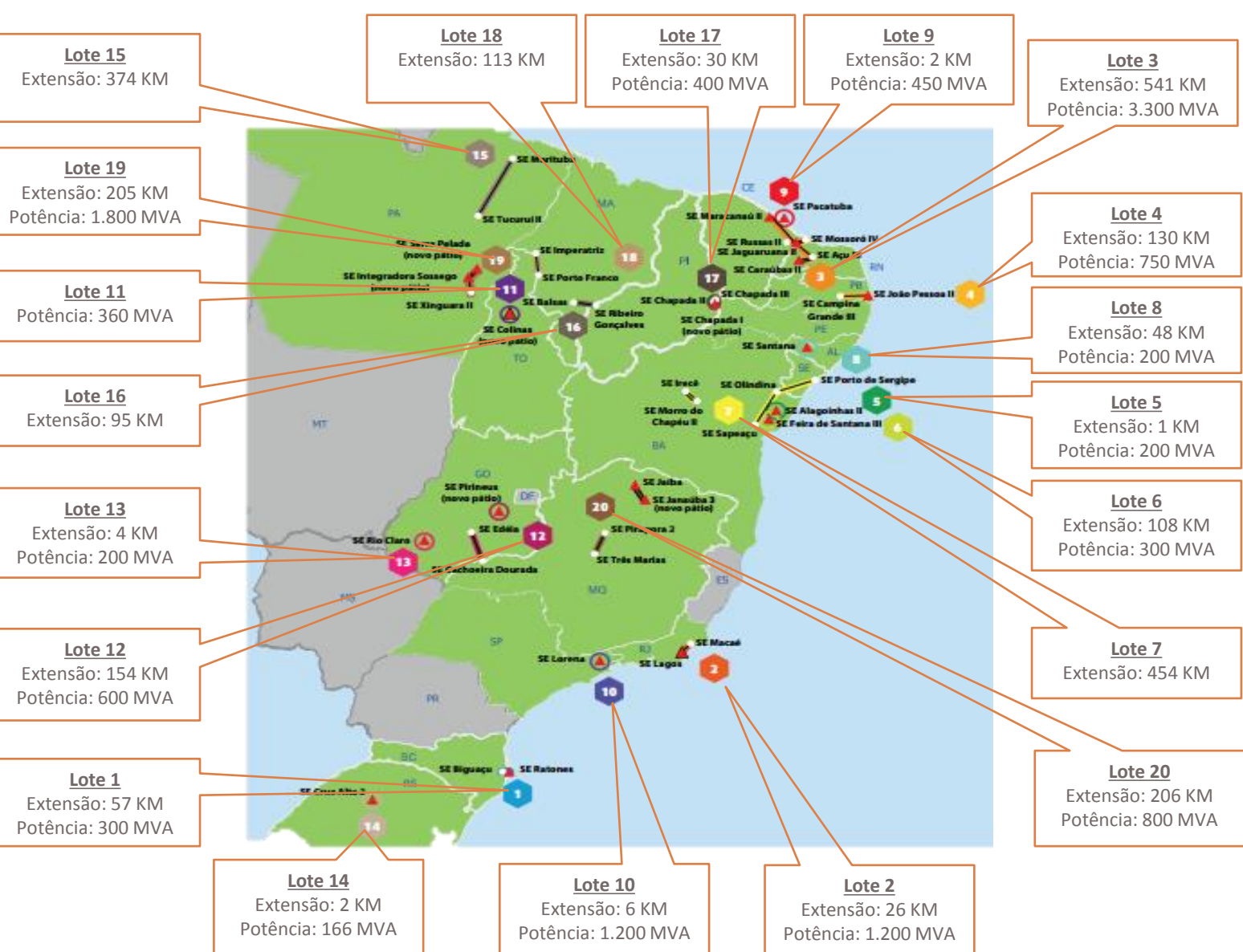
Lote 19: contou com 9 propostas válidas em envelope fechado e 6 lances por viva-voz, sendo apenas da Sterlite e da Energisa. A vencedora da disputa foi a Energisa ao ofertar um deságio de 57,19%.

Objetivo: Atendimento elétrico à região sudeste do Pará.

Lote 20: o certame foi disputado por 7 proponentes e Sterlite se saiu vencedora ao oferecer um deságio de 52,08%.

Objetivo: Escoamento do Potencial Solar das Regiões Norte e Noroeste de Minas Gerais.

Localização e Detalhes dos Lotes

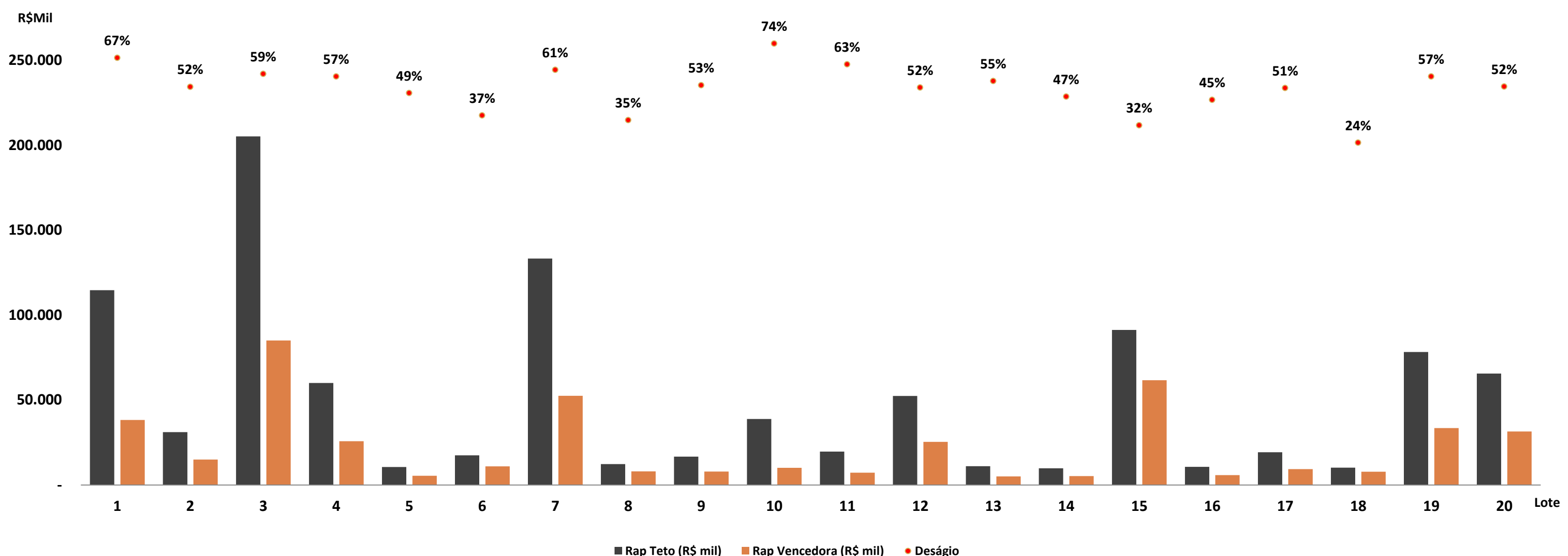


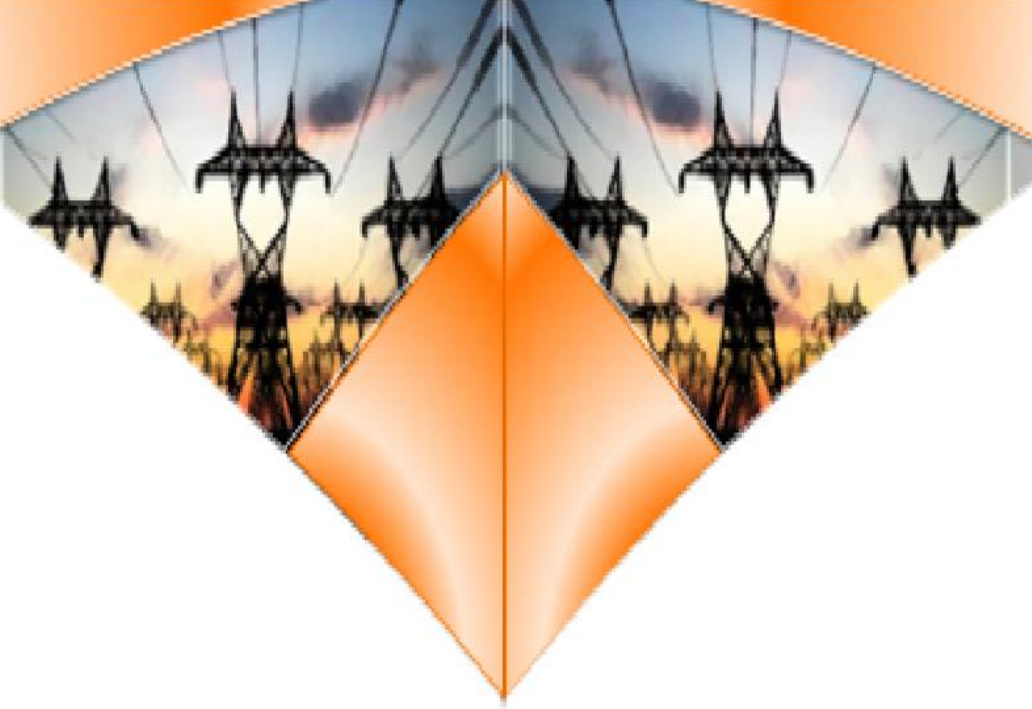
Metodologia

A metodologia deste certame foi a tradicional, no qual todos os proponentes habilitados para o respectivo lote seriam obrigados a entregar um envelope lacrado ao Diretor do leilão, independente de realizar ou não oferta ao lote. No caso de não haver interesse, deveria ser inserida uma manifestação de não interesse no envelope. Esta medida tinha como objetivo aumentar a competitividade, já que faria com que os proponentes não soubessem quais eram efetivamente os concorrentes em cada lote. O leilão foi realizado por ordem numérica, do lote 1 ao 20, sendo que o início da oferta de um lote acontece apenas após o término do leilão do lote anterior.

Seria vencedor do lote o proponente que ofertasse a menor RAP em envelope lacrado. Caso a diferença entre as RAPs ofertadas fosse menor que 5%, proceder-se-ia a uma nova rodada de lances por viva-voz. O proponente vencedor seria o que, após sucessivos lances por viva-voz, ofertasse a menor RAP. Se não houvesse lances por viva-voz, venceria quem oferecesse a menor RAP na etapa dos envelopes. No entanto, se as RAPs oferecidas fossem exatamente iguais, a disputa seria realizada através de sorteio.

Após todos os lotes serem leiloados, aqueles que terminassem sem propostas válidas (vazios) seriam oferecidos novamente aos participantes inscritos.





Lote	Vencedor	Descrição	Região	Entrada em Operação Comercial	Investimento Estimado (R\$ Mil)	RAP Teto (R\$ Mil)	RAP Vencedora (R\$ Mil)	Deságio
1	Consórcio Columbia (Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. (50%) e CTEEP – Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (50%))	*LT 230 kV Biguaçu - Ratores - C1 e C2, com 28,6 Km cada (trechos aéreos, subaquáticos e subterrâneos); *SE 230/138 kV Ratores - 2 x 150 MVA.	SC	21/09/2023	641.382,76	114.664,01	38.231,29	66,66%
2	Zopone Engenharia e Comércio Ltda	*LT 345 kV Macaé - Lagos C2 - 16 km; *SE 345/138 kV Lagos - (9+1Res) x 133 MVA; *Secc LT 345 kV COMPERJ - Macaé (2 x 5 km).	RJ	21/03/2022	198.679,92	31.055,37	14.925,00	51,94%
3	Sterlite Power Grid Ventures Limited	*LT 500 kV Pacatuba - Jaguaruana II - C1 - 155,03 km; *LT 500 kV Jaguaruana II - Açú III - C1 - 113,95 km; *LT 230 kV Jaguaruana II - Mossoró IV - CD - C1 e C2 - 2 x 54,54 km; *LT 230 kV Jaguaruana II - Russas II - C1, com 32 km; *LT 230 kV Caraúbas II – Açú III - CD - C1 e C2, com 2 x 65,13 km; *SE 500/230 kV Jaguaruana II - (6+1 res.) x 250 MVA; *SE 500/230 kV Jaguaruana II - Compensador Estático (-150 / + 300) MVA; *SE 500/230/69 kV Pacatuba - 500/230 kV - (6+1R) x 200MVA e 230/69kV - 2 x 200 MVA; *SE 230/69 kV Caraúbas II - 2 x 100 MVA; *Secc da LT 500 kV Fortaleza II - Pecém II - C1 na SE Pacatuba - 2 x 0,5 km.	CE/RN	21/09/2023	1.217.125,91	205.139,05	85.050,00	58,54%
4	Sterlite Power Grid Ventures Limited	*LT 500 kV Campina Grande III - João Pessoa II, com 127 km; *SE 500/230/69 kV João Pessoa II - 500/230 kV - (3+1R) x 150 MVA e 230/69 kV - 2 x 150 MVA; *Secc LT 230 kV Goianinha - Mussurú II na SE João Pessoa II - 2 x 0,5 km; *Secc LT 230 kV Goianinha - Santa Rita II na SE João Pessoa II - 2 x 0,5 km; *Secc LT 230 kV Santa Rita II - Mussurú II na SE João Pessoa II - 2x 0,5 km.	PB	21/03/2023	366.847,04	60.002,25	25.700,00	57,17%
5	Consórcio Br Energia / Enind Energia (Brennergia Energias Renováveis Ltda. (0,5%); Brasil Digital Telecomunicações Ltda. (49,5%) e Enind Engenharia e Comércio Ltda (50%))	*SE 230/69 kV Alagoinhas II - 2 x 100 MVA; *Secc LT 230 kV Cicero Dantas - Catu C2 na SE Alagoinhas II - 2 x 0,5 km;	BA	21/03/2023	59.726,47	10.544,35	5.400,00	48,79%
6	Consórcio Lyon Energia (Lyon Infraestrutura, Gestão e Desenvolvimento de Projetos Ltda (92%) e PLM Empreendimentos Imobiliários Ltda (8%))	*SE 230/69 kV Feira de Santana III - 2 x 150 MVA; *Secc da LT 230 kV Governador Mangabeira - Camaçari II C2 na SE Feira de Santana III, com 2 x 54 km.	BA	21/03/2022	111.729,44	17.427,70	10.900,00	37,46%
7	Sterlite Power Grid Ventures Limited	*LT 500 kV Porto de Sergipe - Olindina C1, com 180 km; *LT 500 kV Olindina - Sapeaçu C1, com 207 km; *LT 230 kV Morro do Chapéu II - Irecê C2 e C3 - CD, com 67 km.	SE/BA	21/09/2023	772.634,06	133.273,89	52.510,00	60,60%
8	Consórcio Br Energia / Enind Energia (Brennergia Energias Renováveis Ltda. (0,5%); Brasil Digital Telecomunicações Ltda. (49,5%) e Enind Engenharia e Comércio Ltda (50%))	*SE 230/69 kV Santana - 2 x 100 MVA; *Secc da LT 230 kV Paulo Afonso III - Angelim C1, com 2 x 24 km.	AL	21/03/2022	76.833,51	12.314,89	8.000,00	35,04%
9	CPFL Geração de Energia SA	*SE 230/69 kV Maracanaú II - 3 x 150 MVA; *Secc. da LT 230 kV Fortaleza II - Cauípe C1 na SE Maracanaú, com 2 x 1 km.	CE	21/03/2022	102.206,05	16.693,36	7.885,00	52,77%
10	CTEEP (Companhia De Transmissão de Energia Elétrica Paulista)	*SE 500/230 kV Lorena - (3+1R) x 400 MVA; *Secc da LT 500 kV Tijucu Preto - Cachoeira Paulista C2, com 2 x 2 km; *Secc da LT 230 kV Aparecida - Santa Cabeça C1, com 2 x 2 km; *Secc da LT 230 kV Aparecida - Santa Cabeça C2, com 2 x 2 km.	SP	21/09/2022	237.947,36	38.794,92	10.114,44	73,93%
11	Consórcio Lyon Energia (Lyon Infraestrutura, Gestão e Desenvolvimento de Projetos Ltda (92%) e PLM Empreendimentos Imobiliários Ltda (8%))	*SE 500/138 kV Colinas - novo pátio de 138 kV - com (6+1 res.) x 60 MVA.	TO	21/09/2021	123.929,37	19.669,79	7.200,00	63,40%
12	Sterlite Power Grid Ventures Limited	*LT 230 kV Edeia - Cachoeira Dourada - C1, com 150 km; *SE 345/230 kV Pirineus - (novo pátio) em 345 kV - (6+1 res.) x 100 MVA; *SE Barro Alto 230 kV - Compensador Estático 230 kV - 1 x (-75/+150) Mvar; *Secc da LT 345 kV Samambaia - Bandeirantes - C2 na SE Pirineus, com 2 x 2 km.	GO	21/09/2022	321.590,10	52.337,94	25.320,00	51,62%
13	Consórcio Lux Luz (Jb Construtora Ltda (56%), Jhh Participações Eireli (24%) e Total Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural S/A (20%))	*SE 230/138 kV Rio Claro - 2x100 MVA; *Secc da LT230 kV Couto Magalhães - Rio Verde na SE Rio Claro, com 2 x 2 km.	GO	21/09/2022	64.146,09	11.050,50	4.988,00	54,86%
14	Consórcio Lux Luz (Jb Construtora Ltda (56%), Jhh Participações Eireli (24%) e Total Comercializadora de Energia Elétrica e Gás Natural S/A (20%))	*SE 230/69 kV Cruz Alta 2 - nova - 2 x 83 MVA; *Secc da LT 230 kV Passo Real - Ijuí 2 na SE Cruz Alta - 2 x 1 km.	RS	21/03/2022	58.521,00	9.829,57	5.209,67	47,00%
15	Sterlite Power Grid Ventures Limited	*LT 500 kV Tucuruí II - Marituba C1, com 374 km.	PA	21/03/2023	560.497,00	91.197,29	61.630,00	32,42%
16	F3C Empreendimentos e Participações S/A	*LT 230kV Ribeiro Gonçalves - Balsas - C2 - 95km.	PI/MA	21/09/2022	60.019,00	10.610,86	5.800,00	45,34%
17	Consórcio Lyon Energia (Lyon Infraestrutura, Gestão e Desenvolvimento de Projetos Ltda (92%) e PLM Empreendimentos Imobiliários Ltda (8%))	*LT 230 kV Chapada I - Chapada II C1, com 12 km; *LT 230 kV Chapada II - Chapada III C1, com 18 km; *SE 230/138 kV Chapada I (novo pátio 230 kV) - 230/138 kV, 2 x 200 MVA.	PI	21/03/2022	96.118,00	19.229,68	9.350,00	51,38%
18	Consórcio I.G. Transmissão E Ess Energias Renováveis (I.G. Transmissão e Distribuição de Energia S.A. (90%) e Ess Energias Renováveis Ltda (10%))	*LT 230 kV Imperatriz - Porto Franco, C2, 113 km.	MA	21/09/2022	57.436,00	10.213,31	7.800,00	23,63%
19	Energisa S.A.	*LT 500 kV Serra Pelada - Integradora Sossego, CD, 2 x 66,5 km; *LT 230 kV Integradora Sossego - Xinguara II, C2, 72,3 km; *SE 500/138 kV Serra Pelada - pátio novo de 138 kV, (6+1R) x 50 MVA; *SE 500/230 kV Integradora Sossego - pátio novo de 500 kV, (6+1R) x 250 MVA.	PA	21/03/2023	479.795,00	78.284,22	33.515,00	57,19%
20	Sterlite Power Grid Ventures Limited	*LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba - CD - C1 e C2 - 93 km; *LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias - C1 - 112,2 km; *SE 230/138 kV Jaíba - 230/138kV (6+1R) x 33,3 MVA; *SE 500/230/138 kV Janaúba 3 - 500/230 kV (6+1R) x 100 MVA.	MG	21/09/2022 e 01/01/2024(1)	403.121,00	65.591,51	31.430,00	52,08%

(1) Apenas a linha LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias - C1 - 112,2 km